

RECOMENDAÇÃO PROGRAMA MUNICIPAL DE PREPARAÇÃO COMUNITÁRIA

Objetivo: Capacitar a população de Setúbal para prevenir, responder e recuperar de forma organizada, perante situações de emergência, reforçando a resiliência comunitária e a articulação com a proteção civil municipal.

Introdução

A ocorrência de fenómenos meteorológicos extremos em vários pontos do país, nas últimas semanas mostram de forma clara a necessidade de preparar as populações para este tipo de eventos.

A preparação da população para situações de emergência e catástrofe é um elemento fundamental de qualquer sistema eficaz de proteção civil. Temos visto, no passado recente, como crises muito distintas podem interromper, em poucos minutos, o acesso a eletricidade, comunicações, transportes e serviços essenciais. Por todo o país, milhões de pessoas ficam dependentes de uma resposta institucional organizada, que não deixe a população afetada à mercê de si própria, da sua capacidade de organização e dos recursos que consigam mobilizar.

Considerando a crescente incidência de fenómenos meteorológicos extremos, o risco sísmico na Área Metropolitana de Lisboa, a vulnerabilidade a cheias em zonas ribeirinhas do concelho, a proximidade da Serra da Arrábida e o risco de incêndio florestal, bem como a presença de infraestruturas industriais relevantes no território de Setúbal, torna-se fundamental reforçar as políticas municipais de prevenção, preparação e resposta a situações de emergência.

Neste sentido, a Assembleia Municipal de Setúbal recomenda a implementação de um Programa Municipal de Preparação Comunitária, centrado na capacitação da população e no reforço dos mecanismos de comunicação e coordenação institucional. Este programa deverá incluir:

1. Elaboração do Guia Municipal de Emergência de Setúbal

A Câmara Municipal deverá promover a elaboração e divulgação de um Guia Municipal de Emergência, adaptado aos riscos específicos do concelho.

Documento claro, acessível e adaptado aos riscos específicos do concelho, contendo (por exemplo):

- Procedimentos de autoproteção;
- Contactos úteis;
- Pontos de encontro e locais de abrigo;
- Recomendações para preparação doméstica, que inclui manutenção de um KIT EMERGÊNCIA.

2. Espaço Municipal de Proteção Civil na Feira de Santiago

Atendendo à relevância da Feira de Santiago enquanto evento estruturante da vida social, cultural e económica do concelho, propõe-se que, na próxima edição, seja criado um espaço institucional dedicado à Proteção Civil Municipal.

Este espaço deverá assumir um caráter pedagógico, interativo e participativo, visando a sensibilização da população para a importância da prevenção e da autoproteção.

- Dinamização de jogos educativos e desafios interativos sobre comportamentos a adotar em caso de sismo, incêndio, cheia ou acidente industrial;
- Simulações demonstrativas com participação dos visitantes, promovendo aprendizagem prática;
- Distribuição de materiais informativos claros e acessíveis;
- Exposição de um modelo de kit de emergência doméstico, com explicação detalhada sobre a sua composição, manutenção periódica e adaptação às necessidades de cada agregado;
- Envolvimento dos Bombeiros, técnicos da Proteção Civil e associações locais em momentos de esclarecimento público.

Esta iniciativa permitirá transformar um evento de grande afluência num instrumento eficaz de educação cívica e preparação coletiva, reforçando a cultura de prevenção no concelho de Setúbal.

Uma população bem informada e preparada **reduz o número de vítimas**, ao saber como agir nos primeiros minutos, que são decisivos; **diminui o pânico coletivo**, porque a informação gera confiança e capacidade de decisão; e **alivia a pressão sobre os serviços de emergência**, permitindo que os meios especializados se concentrem nas situações mais críticas.

Simultaneamente, reduz custos públicos futuros, dado que a prevenção é sempre menos onerosa do que a reconstrução e reforça a confiança institucional ao demonstrar proximidade e competência municipal. Importante também será promover uma cultura de responsabilidade partilhada, afirmando a proteção civil como um exercício de cidadania ativa.

Setúbal, 13 de fevereiro 2026

Fátima Calado Pereira

Deputada Eleita pelo LIVRE

